

L.A. CHAGAS - ESCRIBE



GREGOR JOHANN MENDEL — (1822-1884) — Na primavera de 1850, Gregor Johan Mendel submetia-se a exame para o cargo de professor de liceu em Albrunn. Por duas vezes foi reprovado em ciências naturais. Foi vergonhoso o veredicto das autoridades acerca da capacidade científica de um dos mais notáveis cientistas da história.

Esta deficiência de Mendel era devido a sua originalidade. Escrevia em termos próprios que os examinadores não entendiam. Na sua infância, em Heinzendorf, Maróvia, Mendel cuidou dos jardins do pai. Após cursar as seis classes do liceu em Troppau, como resultado das precárias razões diárias, pois o pai não podia custear-lhe refeições completas, adoeceu gravemente em 1839. Um desastre com o pai, quando um tronco de árvore caiu-lhe em cima, veio encaminhar o jovem estudante. O velho vendeu a granja que possuía e dividiu o produto da venda entre os filhos. Thereza, irmã de Johann, generosamente doou-lhe a parte. Assim, Mendel conseguiu cursar quatro anos de filosofia no Instituto Olmutz. Partiu em busca de uma carreira, sendo aconselhado pelo professor Michael Franz, a dedicar-se à vida monástica. Em 9 de outubro de 1843, Mendel entrou no convento agostinho de Albrunn, tomando o nome de Gregor. No mosteiro havia um jardim botânico muito bem organizado, deixado pelo padre Thaler, que tinha o hábito de rematar um dia de trabalho com uma noite na taberna e que morreu pouco antes do ingresso de Mendel. Este jardim foi um presente do céu a Mendel, que não se contentava com a vida contemplativa. Dedicou-se então a ensinar como professor substituto. E assim permaneceu, porquanto os examinadores o reprovaram.

O homenzinho jovial, de testa alta e corpulento, estudava o cruzamento das ervilhas. Desta maneira queria descobrir o segredo da hereditariedade do homem, através do estudo das plantas. Durante sete anos cruzou ervilhas, anotando os resultados. Descobriu que, quando dois tipos diferentes de plantas se fecundam entre si, toda a progênie da primeira geração será uniforme. A isso, deu-se o nome de Lei da Uniformidade.

— Por exemplo, se cruzarmos uma flor vermelha com uma flor branca, todos os descendentes serão cinzentos.

Quando se cruzam os descendentes uniformes da primeira geração, a progênie resultante não será uniforme, mas separar-se-á em tipos diferentes, de acordo com uma proporção numérica definida. A isso, deu-se o nome de Lei da Disjunção. Nasceu, portanto a Lei Mendeliana da Hereditariedade, onde todas as descobertas sobre as plantas aplicavam-se aos animais e aos seres humanos.

O exemplo da Disjunção é o seguinte: Se cruzarmos as flores cinzentas nascidas do cruzamento entre a flor vermelha e a flor branca, obteremos que, de cada oito descendentes, duas serão vermelhas, duas serão brancas, e quatro cinzentas. O cruzamento das vermelhas dessa geração produzirá sempre flores vermelhas, e as brancas sempre brancas. Mas o cruzamento das cinzentas dessa geração com a cinzenta da geração anterior dará, em cada oito descendentes, duas flores vermelhas, duas brancas e quatro cinzentas. E assim, sempre, invariavelmente, mesmo entre os seres humanos.

Sete anos, levava para descobrir esta lei e, trinta anos após a publicação do ensaio: "Hibridação das Plantas", foi que o compreenderam.

Seus discípulos o amavam, assim como seus colegas do mosteiro. Então foi eleito abade do Mosteiro de Albrunn. Um de seus primeiros atos, foi retribuir a dádiva da irmã Thereza, educando-lhe gratuitamente os três filhos, inclusive sustentando-lhes os estudos superiores. O prelado Mendel amava a liberdade e a vida. Sempre hospedava os amigos — à custa do próprio bolso.

Contudo, viveu o suficiente para provar o fruto amargo da impopularidade. Havia sido promulgada uma lei taxando impostos aos mosteiros a fim de serem aumentadas as rendas eclesásticas. Até o fim da vida, Mendel recusou-se a pagar esta taxa. Ofereceu-se a enviar uma contribuição voluntária, do Mosteiro, mas sem cumprir a absurda lei.

Então, ele passou a sofrer de irritabilidade patológica, até que, na primavera de 1883, sofreu um ataque cardíaco.

Restabeleceu-se temporariamente. Mas o fim veio em 6 de janeiro de 1884. Grande multidão lamentou o falecimento de um velho padre bondoso, embora um tanto obstinado. Mas ninguém percebeu que um notável cientista acabava de morrer.

DARLEY NÃO COMPROU GALAXIE, mas o **ESPLANADA** está aí. Ele diz que pega mais de 200 km p/h, custou quase o preço de um Galaxie e foi presente do Gino Parollim. Aniversário foi no dia 6 de março.

NOTÍCIAS SOBRE O "COLOSSAL NOVO CLUBE"

Esta é a primeira diretoria do Novo Clube:
Presidente — Dr. Antonio Ferreira Kuster;
Secretário — Aloisio Santos B. de Carvalho;
Tesoureiro — Maurilio Vidal.
Diretor Social — Ruy B. Puppi.

Reina grande entusiasmo entre os diretores e demais componentes das diversas equipes de trabalho, quanto a fundação e conclusão do clube que promete, conforme planos, ser um grande orgulho para nossa cidade.

Salão social, salão de festas, bolche, sauna, piscina, canchas de tênis, voley, basquete, além de bosque com churrasqueiras, restaurante etc., são os planos iniciais.

Serão vendidos inicialmente 200 títulos patrimoniais e, posteriormente mais uma série com o valor já aumentado. Deste modo, os primeiros duzentos serão logo beneficiados pela valorização imediata de seus títulos.

NOME DO CLUBE — Os diretores e responsáveis pela fundação do Novo Clube, solicitam ao povo em geral e, em especial aos coleais, para que colaborem na escolha de um "nome" para o clube.

Em Domingos Puppi & Filho Ltda., loja matriz, existe uma urna, onde poderão ser depositadas as sugestões, que serão um incentivo na escolha do referido nome.

NOTÍCIA DE DESTAQUE é a aposentadoria dos servidores públicos Antonio Gabardo Júnior e Evaldo João Godk.

CASA - VENDE-SE

Vende-se uma casa, situada à Avenida Centenário do Paraná, 987 (ao lado da Clínica N.S. da Piedade), com 5 peças. Aceita-se carro no negócio. Tratar com PIO, no mesmo endereço.

VOÇÊ QUER
Mobiliaria sua residência
Olhe e compare a qualidade
Verifique as condições de pagamento
Entregaremos em sua casa
Independente de qualquer despesa
Servindo-lhe o que há de melhor

CAMPO LARGO LTDA.

Rod. do Café Km. 25 — Tel. 4-5425
Campo Largo — Paraná

Comércio Transporte Itaquí Ltda.

ATACADISTA: Porcelana, Louça e Vidro
TRANSPORTE: Todo o Brasil carros próprios
Caixa Postal, 681 — Fones: 8-5515 e 8-5538
ITAQUI — Campo Largo — Pr.

Moises Natel Portella
DIRETOR

VITRAUX CAMPO LARGO

de
VITOR PEDRON & IRMAOS LTDA.
AVISA que se mudou para suas novas e modernas instalações, à rua Santos Dumont, próximo ao grupo novo, onde espera continuar merecendo a preferência de seus amigos e freguêses.

Vitraux — Basculantes — Portas — Portões — Grades — Grátis — e qualquer outro serviço referente

Empresa Cinematográfica Campolarguense Ltda.

Programação para a semana

CINE JÓIA

HOJE — em matinê — às 3 horas:
Elvis Presley em **CAVALEIRO ROMANTICO**
Colorido
HOJE E AMANHÃ — às 8,20 horas:
Natalie Wood em **OS PRAZERES DE PENELOPE**
Super comédia em cinemascopo e colorido
SABADO às 8,20 hs. e **DOMINGO** em matinê às 3 hs.
O MENINO E A ONÇA
Colorido
DOMINGO — às 8,20 hs.
Elizabeth Taylor em **GATA EM TETO DE ZINCO QUENTE**

CINE D. PEDRO II

HOJE — em matinê às 3 horas e 8,20 horas:
ATIRAR E MATAR
Super western colorido
AGUARDEM: "O CORINTIANO"

CERÂMICA AURORA LTDA.

Fábrica de Louças
FONE N.º 1
Rua Benedito Soares Pinto

Dante Portugal Castagnolli

Médico
Clínica Geral ★ Partos ★ Curso de Especialização no Hospital N. Sra. das Graças em Curitiba. ★ Cirurgia
CONSULTÓRIO:
Praça Atilio Barbosa, 222 — Telefone: 7 247

EMPRESA SUL AMERICANA DE TRANSPORTES EM ONIBUS LTDA.

Tabela de Horário

LINHA CAMPO LARGO—CURITIBA	
SAIDA DE CURITIBA	SAIDA DE C. LARGO
7,00 Horas	5,30 horas
7,30 "	5,45 "
8,00 "	6,00 "
9,00 "	6,15 "
10,00 " DIRETO	6,30 "
11,00 "	6,45 "
12,00 "	7,00 "
13,00 "	7,30 DIRETO
14,00 "	8,00 "
15,15 "	9,00 "
16,00 " DIRETO	10,00 "
16,30 "	11,00 DIRETO
17,15 "	11,45 "
17,30 "	12,45 DIRETO
17,45 "	13,00 "
18,00 " DIRETO	14,00 "
18,15 "	15,00 "
18,30 "	16,00 "
19,00 "	17,00 "
19,30 "	17,30 "
22,30 " DIRETO	18,15 DIRETO
23,30 "	19,00 "

Curitiba, 22-02-1968

"O HINO A CAMPO LARGO"

Odila Portugal Castagnoli

... pergunta veio de muitos: "Da Odila, qual é o hino a Campo Largo? É o seu, ou é o outro?" É o primeiro que se escuta, ou é o segundo?" — Dizem que será o que mais agradar ao povo etc., etc...
Não me interessou esta ou aquela resposta... Primeiramente porque fiz a poesia (gravada pela metade) sem pretensão que se generalizasse de imediato e que fosse aceita por unanimidade campolarguense — Isto em 1959. — A irmã Lucila, aluna e amiga, naquela época, prontificou-se em compor a melodia. — E o hino foi cantado, no Colégio Sagrada Família, por ocasião da formatura da 1.ª turma do Curso Normal.
E no Grupo Macedo Soares, ensaiado pela notável e inesquecível pianista, Da. Maria José Bompelixe, também foi entoado, na data grandiosa da Independência.
Mas não sei se por ter sido a música julgada um tanto sacra ou difícil, não houve mais interesse, nem da minha parte, que se prosseguisse, fazendo essa homenagem a nossa terra. E há bem pouco tempo, se não fosse a interferência pronta, franca e carinhosa, da grande amiga e proveceta professora jubilada, OTILIA BARBOSA BRAGA, estava o novo hino (não conheço nem de nome e autor) oficializado e cantado, sem restrições ou comparações.
Talvez fosse melhor. — Mas sou gratíssima ao gesto defensivo da Otilia, também julgando o meu, modestíssimo, porém sincero hino, a Campo Largo, uma homenagem de semelhança extrema, em um ponto vulnerável dos nossos sentimentos.

Bem, em gentil visita feita pelo, também, grande amigo, o talentoso e proficuo colega nas lides jornalísticas — L.A. CHAGAS, houve algumas explicações sobre o caso.

Depois, recebi a oferta da gravação. — Não pude separar, "no gôsto", princípio estabelecido, os dois hinos; não tenho radiola nem toca-disco. — Escutel, pois, uma vez. E agradeu-me, bastante, "o outro". — E tudo ficou nesse pé (podia ficar sempre).

Mas aconteceu que, agora, a pergunta que iniciou esta, veio dos grandes confrades e amigos do CENTRO DE LETRAS DO PARANÁ e do CENTRO PARANAENSE DE MININO DE CULTURA, entidades culturais do Estado, pelas quais fui chamada, faz muito tempo e das quais, sem validade mas com orgulho e reconhecimento, já recebi, nas mais carinhosas convocações e acolhimento, compensadores e valiosos tributos espirituais. E de lá veio a pergunta. Pois julgam paradoxal, injustificável a mensagem de um povo, a sua exaltação de fé, civismo, o seu hino, em duplicata. Um ou outro. Alternativas, nesse caso, são inadequáveis.

Eis, pois, o que peço de público, aos outorgantes da questão, para responder, a quem não posso furtar-me a esse dever. A minha letra ou a outra. Deve esclarecer, também, que a minha estava sendo cantada, no ano passado, no Grupo Macedo Soares, com a música da ilustre e competente musicista, D.ª DINORÁ MORAIS AZEVEDO, destacada professora de música, naquele Estabelecimento. Soube que satisfiz, plenamente as crianças, que cantavam entusiasmadas e garbosamente.

E para arrematar esta, novamente publico a letra que fiz para o Hino a Campo Largo, completa, sem partilha, que, num momento de inspiração, de verdadeiro sentir espiritual, sem pretensão alguma de validade ou de vantagens pessoais, apenas num transporte de amor à terra dos meus antepassados, de todos que a engrandeceram, ao meu torrão natal, a CAMPO LARGO que tudo merece de bom, de grandioso, no mundo e da sua excelsa padroeira: A VIRGEM DA PIEDADE!!!

HINO A CAMPO LARGO

CAMPO LARGO, éden precioso,
Recanto de paz, de amor!
Tem nas ráias do infinito
Glórias, bênçãos e louvor.

É uma terra hospitaleira,
Linda flor do Paraná,
Sempre terna, alvissareira,
Para nós, outra não há.

côro

Campo Largo da Piedade,
Cheio de graça e de luz!
Encerra toda bondade
Da terra de Santa Cruz

Bem de longe veio a Santa
Para o bravo Papal Grande.
Esta imagem nos encanta,
Nosso culto mais se expande!

Salve o 2 de Fevereiro,
Prelúdio da linda história.
Do seu destino, o roteiro,
Canto de amor e de glória.

côro

CAMPO LARGO DA PIEDADE,
Tem o céu lindo, de azul,
Encerra a fraternidade,
E a esperança do BRASIL!

Campo Largo, agosto de 1957.

FOLHA DE CAMPO LARGO

FUNDADOR: DR. AIRTON FERREIRA DO AMARAL
ANO VII
Campo Largo, 17 de março de 1968
PREÇO NCR\$ 0,15
N.º 338

ESCOLA ELEMENTAR CASTELO BRANCO entregue em Boa Vista

Quinta-feira, dia 7 do corrente mês, foi entregue a Escola Elementar Castelo Branco, na localidade denominada Boa Vista, Município de Campo Largo. A nova unidade escolar, totalmente construída pela Prefeitura de Campo Largo, terá funcionamento em dois turnos, com duas professoras.

No ato de entrega da nova escola aos alunos e professoras, estiveram presentes, os Srs. Newton Puppi, Prefeito Municipal, Sr. Julio Nerone, Chefe de Gabinete, Sr. Waldemiro

Adad, Sub-Prefeito de Bateias e Sr. Luiz Antonio Chagas, Chefe da Divisão de Educação e Cultura. Estêve presente, ainda, o sr. Avelino de Andrade que foi conhecer a nova unidade escolar.

O prédio, construído em magnifico lugar, veio substituir um velho paíol onde funcionava a escola anteriormente. Sua denominação, "Escola Elementar Castelo Branco", vem a ser uma homenagem ao ex-presidente brasileiro, Humberto de Alencar Castelo Branco, personalidade de grande destaque e exemplo também nos meios educacionais.

Na oportunidade, o Sr. Prefeito solicitou a ajuda das professoras e alunos para que conjuguem seus esforços no sentido de aproveitarem o apoio da Prefeitura, conseguindo um máximo de aprovações nos exames finais, a fim de que Campo Largo seja um município bem sucedido na educação, evitando um grande mal futuro que é o analfabetismo.

ESPORTIVAS

J. Marzani Neto

HOJE NA "BAIXADA":

FANATICO X OPERARIO PILARZINHO

Atraente encontro amistoso estará realizando na tarde de hoje o tricolor, quando dará combate à boa equipe do Operário Pilarzinho E.C. da 1a. Divisão Amadora da Capital.

Assim, nossos esportistas terão o ensejo de rever o esquadrao tricolor em atividade, desta feita em seus domínios. Jogarão os segundos e primeiros quadros, com início às 14,00 hs. a preliminar e 16,00 hs. a principal. Portões abertos, com entrada franca em mais um brinde da direção fanatiana aos esportistas campolarguenses.

FANATICO GOLEOU O SEMINARIO: 4x1.

Em prélio amistoso realizado domingo que passou, na festividade de entrega das FAIXAS ao Seminário E.C., campeão da Série Verde, da 1a. Divisão Amadora da Capital, o Fanático conseguiu expressiva vitória ao abater o promotor da festa, pela alta contagem de 4x1.

O encontro foi realizado na cancha (ruim) do Seminário. Marcaram os tentos do tricolor: Ari Moro, Ojalr e Laurino (2). Na preliminar vitória dos locais por 1x0, entre os 2.ºs quadros.

PRESENTE DA REGIONAL SOFRE ACIDENTE:

Na 2a. feira passada, por volta das 23,30 hs., quando retornavam da capital (Fredolim Huber — Adalberto Cescato e Winston Correia Pinto), após assistirem a reunião do Tribunal de Justiça Desportiva, na F.F.F., do famoso caso do Jogo entre Internacional e União Ferrari, pelo segundo turno do campeonato da Regional e no qual (segundo dizem) um torcedor assinalou o tento da vitória alvi-negra, (cuja decisão pelo colendo foi: anulação da partida, determinando que a Liga deve marcar outro encontro), os referidos senhores sofreram um acidente na Rua Comendador Araújo, esquina de Visconde do Rio Branco, ocasionado por um motorista de taxi, irresponsável e louco no volante. No acidente o mais infeliz foi o Sr. Adalberto Cescato que viajava na frente, ao lado do Sr. Fredolim Huber que dirigia o fuque de propriedade do presidente do Fanático, e no assento trazeiro encontrava-se Winston C. Pinto. O Sr. Adalberto foi medicado na Clinilar, tendo levado 11 pontos na cabeça, os demais sofreram apenas o susto. Danos de monta em ambos os veículos, devendo o motorista do taxi, causador do acidente, pagar os prejuizos. Felizmente nada de grave.

Cont. na página 2

NOTICIÁRIO

"Copel 1967" motivou grandes elogios de Altas Autoridades

Em telegrama endereçado ao Presidente da COPEL, professor Pedro Viriato Parigot de Souza, o ministro da Marinha, Comandante Augusto Hamann Rademaker, agradeceu a remessa da publicação anual da Empresa referente a 1967, dizendo: "Agradeço a Revista COPEL 1967. Congratulo-me, na pessoa de V. Excia., com o povo paranaense pelo êxito alcançado no campo da energia elétrica no ano próximo findo, augurando votos de crescente sucesso". "COPEL 1967", livro ilustrado recentemente e impresso, consta de 32 páginas, além de um mapa do Sistema Elétrico do Paraná encartado. A capa mostra, em cores, uma vista geral da Usina Hidrelétrica de Salto Grande do Iguau.

O vice-Presidente da República, sr. Pedro Aleixo e o Ministro da Saúde, Dr. Leonel Miranda, também enviaram mensagens de agradecimento pela remessa.

Pínio Anciuti exonerado do DER

O Governador Paulo Pimentel assinou decreto, exonerando do cargo de diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem, o Sr. Pínio Anciuti Pessoa. Para substituí-lo, foi nomeado o engenheiro Eurides Mascarenhas Ribas. O novo diretor pertence ao quadro funcional do próprio órgão rodoviário, e exercia até há poucos dias o cargo de Diretor Superintendente da Estrada de Ferro Central do Paraná.

Patriani vem a Paulo Confirmar Programa de Costa e Silva

O presidente da Federação da Agricultura do Paraná, sr. Paulo Patriani, esteve no Palácio Iguau, para entregar ao Governador Paulo Pimentel o roteiro de reuniões do II Congresso Nacional do Café, a ter lugar nos primeiros dias de abril, em Curitiba. O dirigente ruralista solicitou ao Governador que, na sua viagem a Brasília, dia 14 próximo, leve ao Presidente Costa e Silva o temário do conclave, com o pedido de confirmação de sua presença no encerramento do encontro nacional da cafeicultura.

PARTICIPE DA GRANDE JOGADA

adquira hoje mesmo, um Título do Clube Atlético Paranaense 56 automóveis - 60 televisores sòmente NCr\$ 5,00 novos por mês.



Vendas no BAR DO ZANIM

ASSISTAM de 16 a 24 de março do corrente ano no PARQUE CASTELO BRANCO em Curitiba a 2.ª EXPOSIÇÃO-FEIRA DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS Mais uma realização do Governo Paulo Pimentel, através a Secretaria da Agricultura.

ASSISTAM de 16 a 24 de março do corrente ano no PARQUE CASTELO BRANCO em Curitiba a 2.ª EXPOSIÇÃO-FEIRA DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS Mais uma realização do Governo Paulo Pimentel, através a Secretaria da Agricultura.

